



## RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO À ACTIVIDADE EM 2020

O ano de 2020 colocou a todos nós grandes desafios e a necessidade de uma adaptação a uma realidade que afetou o dia a dia devido à pandemia provocada pelo Coronavirus. A ENTRAJUDA, nas suas três vertentes de intervenção, que são complementares entre si, não escapou a esta contingência e o ano 2020 foi muito exigente e obrigou ao ajustamento da atividade desenvolvida garantindo, todavia, a concretização da missão de apoiar Instituições de Solidariedade Social com gestão e organização, para isso mobilizando voluntários, com competências muito variadas, empresas e benfeitores.

Os três pilares da ENTRAJUDA permitem proporcionar às Instituições apoiadas a **transferência de conhecimento e saber** (através de formação em sala ou nas próprias instituições); a **mobilização de voluntários** com qualificações diversas que querem dar o seu tempo a uma causa (no âmbito da Bolsa do Voluntariado, de Projectos Solidários ou da Saúde Solidária); e a **doação bens e equipamentos** (entregues pelo Banco de Bens Doados e pelo Banco de Equipamentos). **Em todos os casos é gerado valor social; no último acresce o valor ambiental, alinhado com os princípios da Economia Circular.**

Pela importância que reveste e pela dimensão que atingiu, tem de ser destacada a resposta da ENTRAJUDA com o projeto “**Rede de Emergência Alimentar**”, articulado com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e assente nas instituições de solidariedade e autarquias que, em todo o território nacional, prestaram apoio alimentar às pessoas que foram afetadas pelas consequências da COVID19, ficando sem emprego, impedidas de trabalhar ou numa situação de layoff. Uma plataforma informática que permite o registo online, com todo o anonimato, de pedidos de apoio e o encaminhamento para uma entidade da sua zona de residência, aproximando assim as necessidades das respostas sociais e reduzindo a circulação. A Bolsa do Voluntariado centrou-se durante os meses mais críticos - Abril e Maio – na mobilização de voluntários que se quiseram oferecer para colaborar neste âmbito, tendo sido orientados para instituições mais de 1.100 voluntários que colocaram o seu tempo ao serviço.

A Rede de Emergência Alimentar foi dotada com marca própria e, embora se tenha optado por alojar o site no domínio do Banco Alimentar, foi feita uma campanha de comunicação autónoma, gerida pela ENTRAJUDA, que permitiu angariar muitos donativos, na sua maioria consignados a alimentos e encaminhados diretamente para a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares.

Uma equipa de mais de 70 voluntários dedicados em exclusivo a este projeto, organizados em equipas territoriais e com coordenação central, permitiu dar resposta a mais de 22.000 pedidos entre 19 de Março e 31 de Dezembro de 2020, que representam mais de 66.000 pessoas, encaminhando-as para uma resposta social perto de si.

Os donativos permitiram comprar alimentos que foram distribuídos aos Bancos Alimentares aderentes à Rede de Emergência Alimentar, com concursos de aquisição organizados pela Federação dos Bancos Alimentares, que os administrou de forma autónoma. No Porto, a entrega de alimentos foi organizada em parceria com 22 Autarquias (Juntas de Freguesia e Camaras Municipais) e o apoio da Torrestir que ofereceu transportes e armazém.

Cabe neste âmbito destacar a oferta de mais de 18 mil refeições confeccionadas por restaurantes, do Porto, Algarve e Lisboa, aderentes à Rede de Emergência Alimentar, agilizada pela ENTRAJUDA entregues a instituições com a valência de apoio alimentar a famílias.

Neste contexto de pandemia, merecem ainda destaque:

- a distribuição de computadores para apoio a alunos cujas famílias não têm capacidade de os adquirir, seja por doação de equipamentos novos (como os 1.000 entregues pelo BPI nos quais a ENTRAJUDA instalou licenças do Office e do Windows), seja por acondicionamento de equipamentos usados, possível graças a um donativo de um generoso benfeitor que possibilitou a aquisição de componentes - como discos, memórias e câmaras - indispensáveis a um melhor desempenho de computadores que ganharam assim vida nova e permitiram o acompanhamento das aulas online (mais de 500 máquinas).
- a entrega de produtos de higiene pessoal doados pela L'Oréal e pela Procter&Gamble a profissionais de saúde de 90 hospitais, em parceria com a frota automóvel da Nestlé Cafés, procurando assim levar algum conforto a quem tanto foi exigido.

Em tudo o resto a ENTRAJUDA procurou manter a atividade com o máximo de normalidade possível, acautelando a segurança sanitária de voluntários e colaboradores, restringindo o acesso aos escritórios e armazéns ao mínimo possível, privilegiando as reuniões por via telemática e limitando nas campanhas de distribuição de bens o número de instituições recebidas por hora.

Em Dezembro de 2020, encontravam-se registadas na base de dados da ENTRAJUDA 4.888 Instituições com atividade nos 18 Distritos e 2 Regiões Autónomas de Portugal, e que em conjunto apoiam cerca de 1.247.000 pessoas carenciadas com diversas respostas sociais: apoio a pessoas idosas e dependentes (com Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convívio), serviços prestados à família e comunidade (com a valência Ajuda Alimentar) e apoio a crianças e jovens (com serviços como Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL). É nestes 3 grupos que estão concentrados mais de 90% dos utentes apoiados pelas instituições. Outras tipologias de pessoas também apoiados pelas instituições registadas na ENTRAJUDA, são pessoas com deficiência, pessoas sem-abrigo, toxicodependentes, vítimas de violência doméstica, etc.. É fundamental conhecer bem cada uma das Instituições de Solidariedade, tanto as que se candidatam

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letters "W" and "R".

como as já registadas, as suas características, áreas de intervenção, população apoiada e necessidades reais, para garantir um correto apoio com serviços, bens e equipamentos, sempre que possível em parceria com os Bancos Alimentares. São realizadas visitas e reuniões por equipas de voluntários com preparação específica para visitar as Instituições e avaliar a situação de cada uma. Estas visitas foram sobretudo virtuais ou por telefone, sendo registadas numa aplicação online denominada "VISITARE" que permite uma gestão integral das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita, com fácil partilha de informação e acesso em total segurança, dispondo cada visitador de um login e password próprios que permitem consultar o seu mapa de visitas, os contactos das Instituições, os relatórios anteriores e ainda proceder à elaboração dos relatórios das visitas efetuadas. Cabe ao Serviço de Apoio às Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com uma base de dados que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

Em 2020 foram apoiadas pelas diversas Áreas da Entrajuda com bens e serviços **1.316 entidades** (1.476 em 2019) de todos os Distritos, incluindo Ilhas, tendo abrangido 179 Concelhos (176 em 2019) e 1 país em África (S. Tomé). As 1.316 Instituições apoiadas pela ENTRAJUDA em 2020 assistem **perto de 507.000 pessoas** em situação de pobreza (541.000 em 2019).

**106 novas instituições**, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2020 candidatura a apoio da ENTRAJUDA.

Acrescem às instituições de solidariedade registadas na ENTRAJUDA **44 instituições que apoiam animais**.

Foi prosseguida e alargada a parceria com a Fundação TechSoup, sendo a ENTRAJUDA o representante dessa entidade em Portugal, com a responsabilidade pela validação das Instituições que requerem licenças de software de várias empresas, entre as quais a Microsoft e a Google, tendo apoiado para esta última o lançamento em Portugal do Google4 NonProfits. Foi uma vez mais organizada iniciativa Meet and Code, destinado a promover eventos por parte de por Instituições sem fins lucrativos de programação informática para crianças e jovens.

Uma equipa de 5 colaboradoras permanentes, uma das quais no escritório do Porto, e 9 voluntários assegura o trabalho no Serviço de Instituições e de Organização da Informação, atualizando em permanência os dados através de um contacto permanente com as Instituições registadas na sua base de dados.

### **Formação dos Dirigentes e Técnicos das IPSS**

A ENTRAJUDA, certificada pela DGERT (Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) considera uma prioridade a formação de técnicos e dirigentes de organizações sociais para assegurar mais e melhor gestão e organização e, assim, uma maior eficiência e eficácia dos processos implementados e do desempenho.

**A oferta formativa da ENTRAJUDA inclui ações temáticas e programas de formação estruturados**, com conteúdos adaptados que permitem reforçar a rede de

solidariedade social e a partilha de experiências e boas práticas. A atividade da Área de Formação da ENTRAJUDA foi profundamente condicionada, no ano de 2020, pelo conjunto de limitações impostas nos termos da pandemia do COVID 19, nomeadamente a imposição do dever de recolhimento obrigatório e a limitação ao acesso a espaços públicos. A atividade formativa foi totalmente interrompida desde meados de Março de 2020, tendo sido retomada a partir de Julho em moldes já ajustados aos novos condicionalismos, em particular através da utilização do ensino à distância suportado em plataformas online e nos casos de ações presenciais pela utilização de salas com outras condições de espaço e arejamento. A utilização dos meios telemáticos permitiu que as ações de formação pudessem ter atingido outras zonas do território, em particular do interior do Continente e das Zonas Autónomas, que o ensino presencial não permite. Das 17 ações de formação realizadas, 9 foram presenciais e 8 online. Participaram no total **412 formandos, de 232 instituições** distribuídas por 20 distritos (Portugal Continental e Ilhas).

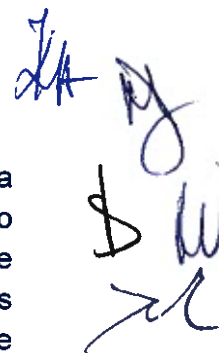
Foram mantidas as parcerias com a Universidade Católica Portuguesa, que ministrou como habitualmente a ação subordinada ao tema "Microsoft Office Excel", este ano em formato online, com a participação de 74 formandos; e a APDP-Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal que ministrou 3 ações subordinadas ao tema "Cuidados à Pessoas Idosa com Diabetes", 1 presencial e 2 online, com a participação total de 64 formandos.

Foram ainda prosseguidos os programas de formação estruturados, com a 8ª Edição do PFG - Programa de Formação em Gestão de IPSS, em sessões mistas, tendo concluído 14 dos 21 formandos inscritos, e o GOS-Gestão de Organizações Sociais (19ª e 20ª edições) em parceria com a AESE Business, a Fundação Millennium bcp e a CNIS, respetivamente com 46 participantes em Lisboa e 21 no Porto.

Em Julho, foi iniciada a "Formação modular para empregados e desempregados", no âmbito da candidatura efetuada e aprovada do "Programa Lisboa 2020" que se prolongará até ao final de 2022.

No âmbito da aplicação informática denominada **Plataforma de Gestão para as Conferências Vicentinas**, criada pela ENTRAJUDA especialmente para estas entidades, com uma equipa de voluntários dedicados a este projeto, a ENTRAJUDA continuou, no ano de 2020, a apoiar as Conferências Vicentinas na sua utilização, encontrando-se, neste ano, cerca de 100 Conferências Vicentinas ativas nesta aplicação, cujo objetivo é o de facilitar o trabalho administrativo e libertar os Vicentinos para a sua ação primordial de ajudar os mais carenciados.

Com o seu **Gabinete Jurídico**, que coordena a prestação de apoio jurídico gratuito às instituições, através de parcerias com escritórios de advogados, abrangendo consulta e orientação em diversas áreas do Direito, a ENTRAJUDA apoiou, no decurso de 2020, diversas instituições que, no seu conjunto, apresentaram 38 pedidos de apoio jurídico, essencialmente no âmbito do Direito do Trabalho, decorrentes da situação excecional provocada pela pandemia Covid19.



Foi ainda prosseguido o acompanhamento dos 15 Bancos Alimentares que, durante o ano de 2019, utilizaram a aplicação ERP Primavera para a gestão de stocks, de Norte a Sul do País, incluindo Regiões Autónomas, tendo sido realizadas duas formações a título de esclarecimento de dúvidas ao BA de Beja e Castelo Branco. Durante o ano de 2020, a ENTRAJUDA prestou cerca de 70 apoios aos Bancos Alimentares utilizadores da aplicação, num total aproximado de 30 horas dedicadas (apoio operacional e técnico, não inclui horas de formação).

Numa lógica de eficiência prosseguiu a oferta de **serviços e produtos formatados** que respondam a necessidades comuns, identificadas ou transmitidas por Instituições sociais, nomeadamente para os Bancos Alimentares, com ações de formação sobre Visitas a Instituições e sobre a utilização da plataforma de gestão dos Espaços Dar e Receber.

### **Promover o Voluntariado e facilitar o seu exercício**

É objetivo da ENTRAJUDA promover uma cultura de voluntariado em Portugal enquanto intervenção de cidadania ativa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial e facilitar o exercício desse voluntariado:

A **Bolsa do Voluntariado** manteve o seu lugar de referência com **54.000 voluntários registados** (42.052 em 2019) e **2.200 Instituições/Organizações** (2.096 em 2019) de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, proteção dos animais). Em articulação com as duas ferramentas, **Gestão de Voluntariado-Empresa e Tempo Extra**, em parceria com a Aplanet, foi possível captar o interesse de profissionais qualificados, de reformados e de pré-reformados.

Manteve-se uma forte presença nas redes sociais, tendo a página da Bolsa do Voluntariado no facebook mais de 98 mil "gostos", sendo mantido a presença no Instagram e o blog do Voluntariado.

A Bolsa do Voluntariado voltou a ser parceira da Fundação "Lo Que De Verdad Importa" cuja missão é sensibilizar jovens para valores de cidadania, através da partilha de testemunhos de superação, este ano de forma virtual.

Apesar de ter sido um ano diferente e de confinamento, o voluntariado manteve-se ativo não só na participação à Rede de Emergência Alimentar, mas também através de várias iniciativas solidárias com voluntários, empresas e universidades. De sublinhar o apoio à organização do DIA do BEM "Good Deeds Day" deste ano, com participação em formato remoto.

A área **Projectos Solidários** apoiou a organização de 45 iniciativas, encaminhando voluntários, ideias e apoios para as Instituições; apoiou a realização de campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.).

Destacam-se a distribuição de cabazes de Natal a pessoas com necessidades alimentares oferecidos por diversas empresas, entre as quais EDP, Sonae Sierra, Sonae Arauco, Banco de Portugal, ASF, Grupo Os Mosqueteiros; a participação na Feira do Livro, com um local para doação de livros para redistribuição, a convite da



APEL; organização de praxes solidárias (Católica Business School, Faculdade de Direito de Lisboa, ISEG, ISCSP); organização do dia do voluntariado da CGD; diversas iniciativas desenvolvidas em parceria com a EDP (promoção de concerto solidário online, grande prémio de Natal, entrega de pinheiros, projeto de eficiência energética).

Continuou a colaboração com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objetivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa, tendo ocorrido a apresentação do programa Giro 2.0 de voluntariado de empresas, numa sessão com convidados no Banco de Bens Doados.

### **Promover a Economia Circular e dar nova vida a bens e equipamentos**

Prosseguiu a atividade de angariação e distribuição de bens e equipamentos, tendo sido registadas **758 entradas** (272 no BBD e 486 no BE), **de 226 fornecedores** e entregues bens e equipamentos a 1.047 Instituições (1.209 em 2019) de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 143 Concelhos (138 em 2019), e ainda organizações de S. Tomé. Destas, 5 são Instituições Protetoras dos Animais e 10 receberam apoio com conjuntos de produtos de higiene pessoal para profissionais de saúde. As organizações apoiadas em conjunto ajudam perto de 400 000 pessoas em situação de pobreza (446 000 em 2019).

Foram concedidos 2.115 apoios a instituições (detergentes, fraldas e produtos de higiene pessoal, mobiliário, brinquedos, ajudas técnicas, etc.) e organizadas 166 entregas diretas, que equivalem a cerca de 3.570 artigos e atendidos 896 pedidos especiais formulados online por 555 instituições (449 em 2019), diretamente através do site da ENTRAJUDA. Cerca de 69% destes pedidos foram de bens não alimentares e 31% de equipamentos informáticos.

Foram realizadas **várias grandes ações de doação directa de mobiliário em empresas**, das quais de destacam pela dimensão e importância as organizadas na EDP Sacavém e Informa D&B, Hospital da CUF Infante Santo com mais de 2.000 postos de trabalho doados a instituições sociais.

Parcerias semelhantes, delegando na ENTRAJUDA o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens e equipamentos, estão estabelecidas com a L'Oréal, a Procter&Gamble, a CGD, o BPI, a Natura Invicta, a Missão Continente e o Lidl.

O Banco de Equipamentos (BE), que possui alvará de Centro de Recepção de Resíduos, é a oficina técnica onde são verificados e reconicionados equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados. Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos, doando-os às Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos (fontes, discos, cabos, ...) que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado. Para

facilitar o processo, numa parceria com a GS1 Codipor, está implementado um sistema de códigos de barras que permite a rastreabilidade dos equipamentos.

No ano de 2020, foram entregues 2.411 computadores, 2.142 monitores e 75 impressoras além de 134 outros equipamentos eléctricos a 357 instituições. Para estes números, registou-se uma contribuição significativa do BPI com uma iniciativa destinada a apoiar a digitalização de Escolas, já referida no início, e apoiar alunos carenciados no ensino à distância. A percentagem de equipamentos encaminhados para reutilização, representou 32% do total processado, o que corresponde a um acréscimo de 60% de equipamentos eléctricos e electrónicos, relativamente a 2019.

São ministrados no BE estágios dirigidos a jovens em formação profissional, permitindo que adquiram competências profissionais práticas que facilitarão a sua inclusão profissional. No ano de 2020, e apesar da redução que também aqui se fez sentir, foram ministradas no BE, durante 165 dias úteis (66% dos dias úteis do ano), ações de formação em contexto de trabalho na área da informática, num total de 3.900 horas. Nestas ações, foram contemplados 20 alunos, no âmbito dos Protocolos celebrados com a Escola Marquês de Pombal, IEDP, Escola Comércio de Lisboa, Escola Gil Vicente (Graça) e IEFP.

Esta formação realiza-se igualmente em Vila Nova de Gaia, em parceria com o IEFP e apoio da JTI, com uma proposta formativa estruturada, capacitando jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, ministrada por formadores contratados pelo IEFP de Gaia.

Foi uma vez mais realizada em parceria com a Electrão a campanha "**Pilhas por Alimentos**" destinada a promover a recolha de pilhas e baterias, criando pontos de recolha de pilhas em vários Bancos Alimentares.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, quatro empregados de armazém, uma técnica de serviço social, uma assistente administrativa e dois técnicos de informática.

No âmbito de protocolo celebrado com o Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça, foram acolhidos e acompanhados no Banco de Bens Doados 2 prestadores de tarefas a favor da comunidade, num total de 25,5 horas de trabalho.

### **As Contas da ENTRAJUDA**

De acordo com o modelo de gestão, a atividade é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que asseguram o funcionamento da ENTRAJUDA e as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se reforçar a venda de resíduos e está em estudo a prestação de alguns serviços a empresas.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento. O resultado líquido registado no exercício resulta sobretudo de um acréscimo dos donativos de empresas, muitos consignados a projetos e de uma candidatura aprovada ao BPI Rural. Há que registar que foram recebidos donativos de várias entidades para a apoio à concretização da Rede de Emergência Alimentar (Porsche Ibérica, Procter & Gamble, Web Sumit, Cisco), para apoio à renovação do site do Tempo Extra e ao Banco de Equipamentos em Vila Nova de Gaia (Japan Tobacco Industries), para apoio à Bolsa do Voluntariado (CGD), pela adesão ao programa Tempo Extra (várias empresas), para compra de uma viatura nova (Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa e Grupo Os Mosqueteiros).

Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados, distribuídos às Instituições e as existências no final do exercício são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da área que os presta.

Os Corpos Sociais são voluntários e não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é feita voluntariamente pela CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada área tem um centro de custo independente, com consolidação numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em auditoria e consultoria financeira.

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários assíduos, tutores e visitantes e contava em Dezembro de 2020 com 17 colaboradores permanentes, sendo os Corpos Sociais voluntários. Os voluntários da equipa da ENTRAJUDA no Porto dispuseram de espaço cedido pela União das Freguesias do Centro Histórico do Porto. Em Braga e no Algarve, os Bancos Alimentares dessas regiões disponibilizam espaço de armazém para os bens não alimentares recebidos, sempre que tal se justifique, sendo sempre que possível, privilegiadas as doações diretas.

#### **Merecem ainda destaque:**

- a parceria com a associação "Mundo a Sorrir" para execução do programa Dr. Risadas de prevenção em matéria de higiene oral e alimentação e encaminhamento de crianças, até aos 16 anos, para tratamento pelos profissionais de saúde parceiros voluntários;
- o novo site da ENTRAJUDA, mais moderno em termos de imagem e funcionalidades, com uma imagem renovada e mais funcional na parte da Formação; bem como os novos sites do BBD e do BE, em articulação e coordenação com o da ENTRAJUDA, uniformizando os formulários já disponíveis, evitando duplicações que exigem trabalho desnecessário e tirando partido de algumas funcionalidades já implementadas;
- a elegibilidade da ENTRAJUDA pela CAF América, organização americana que encaminha a atribuição de donativos de pessoas físicas ou jurídicas para Instituições de Solidariedade selecionadas pela própria CAF;
- o prosseguimento do projeto "Reduzir a Precariedade Energética, Promover a Literacia", selecionado no âmbito do programa EDP Solidária 2018 - Inclusão Social, competindo à ENTRAJUDA capacitar os técnicos das Instituições para integrarem no atendimento social as questões relativas à utilização racional de energia, desenvolvendo também materiais pedagógicos para esse efeito;
- o apoio à União Audiovisual da Cultura no âmbito da iniciativa Rock'n Law.



A Direção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram com trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos:

- os voluntários que doam o seu tempo, transmitindo talentos e saber;
- a equipa de colaboradores que, com dedicação inextinguível, trabalham lado a lado com os voluntários permitindo os resultados alcançados;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a atividade com donativos;
- as instituições que, no terreno, lutam todos os dias contra a pobreza e promovem a inclusão social de pessoas e famílias com diversas carências, por vezes em situação de grande fragilidade;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Lisboa, 15 de Março de 2021

A Direção

Maria Isabel Inet  
Frederico Montalvão  
Vasco Silva  
Catarina  
Vitorina